

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

SIMULAÇÃO CLÍNICA: EFETIVIDADE PERCEBIDA NO CONTATO PELE A PELE E ALEITAMENTO MATERNO NA CESÁREA

Leila Borges Manso (bmanso@discente.ufg.br)

Flaviana Vely Mendonça Vieira (flavianavieira@ufg.br)

Ana Paula Assunção Moreira (apamoreira@unifesp.br)

Meg C. W. Lagunas (lagunamc@uwec.edu)

Introdução: O contato pele a pele imediato e o início da amamentação na primeira hora de vida são práticas recomendadas por organismos nacionais e internacionais devido aos seus benefícios para a saúde materna e neonatal¹. Essas intervenções favorecem a termorregulação do recém-nascido, fortalecem o vínculo mãe-bebê e aumentam as taxas de aleitamento materno². Entretanto, a implementação dessas práticas ainda enfrenta barreiras institucionais e assistenciais, especialmente no contexto da cesárea. Neste contexto, a capacitação dos profissionais de saúde torna-se fundamental. A educação baseada em simulação tem sido apontada como uma estratégia pedagógica promissora para o desenvolvimento de habilidades, autoconfiança e atitudes na prática profissional. **Objetivo:** Avaliar a percepção de profissionais de saúde quanto à efetividade da simulação clínica sobre contato pele a pele e aleitamento materno na cesárea. **Método:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado em uma maternidade pública em Goiânia-GO, no último trimestre de 2025. Participaram 109 profissionais de saúde (23 enfermeiros, 55 técnicos de enfermagem e 31 médicos), que realizaram

simulação clínica sobre contato pele a pele e aleitamento materno na cesárea. A efetividade da simulação foi avaliada por meio da Simulation Effectiveness Tool–Modified (SET-M), versão brasileira³, composta por quatro domínios: pré-briefing, aprendizagem, confiança e debriefing, com respostas em escala Likert de três pontos. Os dados foram analisados por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 57279522.0.0000.5078; parecer nº 6.035.441). Resultados: Os escores médios dos domínios avaliados pela SET-M foram elevados entre os participantes submetidos à simulação clínica, com médias de 2,91 ($\pm 0,25$) no Domínio 1 (pré-briefing), 2,75 ($\pm 0,34$) no Domínio 2 (aprendizagem), 2,86 ($\pm 0,29$) no Domínio 3 (confiança) e 2,90 ($\pm 0,22$) no Domínio 4 (debriefing), em uma escala Likert de três pontos. Esses achados indicam percepção positiva quanto à efetividade da simulação clínica em todos os domínios avaliados. A análise da consistência interna da escala demonstrou confiabilidade adequada a excelente, com coeficientes alfa de Cronbach variando de 0,81 a 0,91 entre os domínios, evidenciando robustez do instrumento para avaliação da efetividade percebida da simulação. Conclusão: A simulação clínica foi percebida como estratégia efetiva pelos profissionais de saúde, apresentando elevados níveis de aprendizagem e autoconfiança nos domínios avaliados. Esses achados reforçam seu potencial como ferramenta educacional na promoção de boas práticas relacionadas ao contato pele a pele e ao aleitamento materno na cesárea.

Palavras-chave: contato pele a pele; aleitamento materno; treinamento por simulação.